

# Orçamento em disputa: Dieese disponibiliza análise dos dados do Orçamento Público e as Universidades

Na terça-feira (7), após a Assembleia Geral do SINTFUB, foi realizado no auditório da ADUnB o debate chamado “Diálogos da Greve”.

O evento contou com a presença de Mariel Angeli, economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que apresentou uma ‘Análise da proposta de reajuste para servidores da Educação Superior Federal’.

Organizada pelo Comando Local de Greve da ADUnB, em parceria com o SINTFUB, a atividade foi realizada no auditório da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília – Seção Sindical do Andes-SN (ADUnB-S.Sind) e contou com o apoio de seis seções sindicais do ANDES-SN, que também transmitiram o Diálogos ao vivo pelo YouTube: ADUR-RJ, Adunifesp, Adufla, APUBH, Aduferpe e AdufABC.

Em parceria com a ADUnB disponibilizamos o vídeo no Canal do SINTFUB, assista [clikando aqui](#).

[Clique aqui](#) e acesse os dados do DIEESE apresentados pela economista no evento.

## Orçamento Federal em disputa

Mariel Angeli, expôs [dados](#) do Orçamento Federal, explicando, por exemplo, que as renúncias fiscais do governo que favorecem empresas dos mais variados ramos ultrapassaram R\$ 525 bilhões em 2023. Esse é um tema, inclusive, abordado pelo presidente

Lula em várias declarações, pois é uma fonte de arrecadação que o governo perde e existe uma iniciativa para reonerar as empresas para garantir fonte orçamentária.

Neste sentido, de fontes e destinação do Orçamento, foi apresentado o quadro orçamentário das 69 universidades federais, entre 2010 e 2022, demonstrando a queda, principalmente nos governos golpistas de Temer e Bolsonaro, enquanto aumentou o número de estudantes atendidos por cada técnico-administrativos, que só diminuem no quadro das universidades.

### **Perda de 43% no orçamento**

O Dieese sistematizou os dados de evolução nominal e real nas despesas por estudante na UnB, demonstrando uma queda de 43% no orçamento. “As tendências [orçamentárias] são semelhantes. Dentre os dados apurados, alguns dos mais importantes dizem respeito a essa ‘produtividade’ dos trabalhadores. O Governo aumentou o orçamento das universidades federais desde 2010, mas ao mesmo tempo, a entrada de estudantes também cresceu. Quando olhamos o quadro, o aumento de estudantes foi de quase 6% nesse período da análise. Se colocarmos a inflação, o que vemos é que houve uma queda de 43% nos valores reais. Ao mesmo tempo, houve um número elevado de matrículas por docentes. Aumento de quase 7,8% por docente e de alunos por funcionário, um aumento de 8,7%. É como se tivessem [professores e técnicos] atendendo mais, com o orçamento caindo. Se fosse uma negociação salarial clássica, apenas isso já seria suficiente para reajuste”, explicou Mariel Angeli.

### **Análise da proposta do governo**

Também foi apresentada uma análise da proposta apresentada pelo Governo Federal em reunião no dia 19/4, proposta que foi rejeitada pela categoria. Ela apontou que “os resultados da discussão de orçamento mostram que há espaço para o que pode ser conquistado de reajuste”.

O documento com os dados apresentados por Mariel Angeli estão disponíveis [aqui](#).